XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING

PORTO ALEGRE - RS

CURSO DE MEDICINA ULBRA

HIPERTROFIA ADENOIDEANA INFANTIL- PRINCIPAIS CAUSAS E TRATAMENTO

CARLA CRISTANI; ALANA BLUME SOMBRA ALMEIDA; PAULA WITTLMANN MORESCO; CAROLINA COSTA COLTRO; IZADORA COL DEBELLA SCHEFFER DELLA BONA.

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A Hipertrofia Adenoideana Infantil (HAI) é caracterizada pelo aumento das adenóides, localizadas no aspecto superior da nasofaringe. Pode ocorrer devido a infecções ou outras patologias. É uma das principais causas de obstrução nasal na infância, tendo a prevalência estimada em 34,5% nas crianças.

OBJETIVO

Analisar os estudos publicados nos últimos quatro anos, a fim de estabelecer as principais causas e opções de tratamento em crianças com hipertrofia adenoideana.

METODOLOGIA

Revisão sistemática realizada por pesquisa, em 10 de março de 2025, nas bases de dados: MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO. Utilizada estratégia de busca: (Adenoid Hypertrophy) and (Adenoid Hypertrophy Treatment) and (Adenoid Hypertrophy Etilogy). Excluídos artigos publicados antes de 2021. Incluídos os seguintes tipos de estudos: coorte, retrospectivos e transversais, que abordassem as principais causas e opções de tratamento em crianças com hipertrofia adenoideana. A busca totalizou treze artigos, avaliados por cinco revisores. Excluídos sete por não atenderem os critérios de inclusão. Enfim, cinco artigos compuseram esta revisão.

RESULTADOS

Com bases nos dados coletados, é possível observar que a hipertrofia adenoideana na infância pode ter causas como infecções virais por adenovírus, coronavírus, vírus coxsackie, citomegalovírus (CMV), vírus Epstein-Barr (EBV), infecções bacterianas por Streptococcus alfa, beta e gama-hemolíticos, Haemophilus influenzae, Moraxella catarrhalis e Staphylococcus aureus, além de exposição ao cigarro e outros irritantes e doença do refluxo gastroesofágico. Além disso, as adenoides atrofiam e regridem naturalmente durante a infância e adolescência, sem a presença de alguma patologia. Os principais sintomas são obstrução nasal, tosse crônica, respiração bucal e episódios recorrentes de otite devido a obstrução da tuba auditiva.

CONCLUSÃO

A hipertrofia de adenoide ocorre mais frequentemente em crianças, sem necessariamente estar associada à alguma patologia, contudo, quando associada, deve-se tratar conforme a causa. A adenoidectomia é a opção de tratamento cirúrgico, considerada para pacientes com sintomas obstrutivos ou infecciosos recorrentes ou persistentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- SANTOS, João da Silva; COSTA, Maria de Lourdes. Etiologia, manifestações clínicas e achados concomitantes em crianças respiradoras orais. Jornal de Pediatria, v. 84, n. 5, p. 387-392, 2008.

2- GEIGER, Zachary; GUPTA, Nagendra. Adenoid hypertrophy. StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 jan.

3- NIEDZIELSKI, Artur; CHMIELIK, Lechosław Paweł; MIELNIK-NIEDZIELSKA, Grażyna; KASPRZYK, Anna; BOGUSŁAWSKA, Joanna. Hipertrofia adenoideana em crianças: uma revisão narrativa sobre patogênese e relevância clínica. BMJ Paediatrics Open, Londres, v. 7, n. 1, e001710, 2023

4-Bordley JE, Brookhouser PE, Tucker GF. Distúrbios do ouvido, nariz e garganta em crianças. Nova York: Raven Press, 1986

5- Brandtzaeg P. Imunologia das amígdalas e adenoides: tudo o que o cirurgião otorrinolaringologista precisa saber. Int J Pediatr Otorhinolaryngol 2003;

Contato: cristanicarla@gmail.com